



Premissas da Iniciação Científica

Atena
Editora
2019

Anna Maria Gouvea
de Souza Melero
(Organizadora)

Anna Maria Gouvea de Souza Melero

(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica [recurso eletrônico] / Organizadora
Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta Grossa (PR):
Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação Científica; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-108-4

DOI 10.22533/at.ed.084191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM REDE COOPERAÇÃO DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS INTERMUNICIPAIS: UM ENSAIO TEÓRICO	
<i>Francisco Alberto Severo de Almeida</i>	
<i>Felipe Martins Severo de Almeida</i>	
<i>Ana Carolina Martins Severo de Almeida Malafaia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911021	
CAPÍTULO 2	15
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Brenda Araújo Nogueira</i>	
<i>Silvair Félix do Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911022	
CAPÍTULO 3	22
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA A TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE EDUCACIONAL	
<i>José Narcélio Barbosa da Silva Júnior</i>	
<i>Flávia Aguiar Cabral Furtado Pinto</i>	
<i>Tereza Cristina Lima Barbosa</i>	
<i>Mardônio Souza Cunha</i>	
<i>Maria Marina Dias Cavalcante</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911023	
CAPÍTULO 4	30
A UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS	
<i>Francisco Leandro Linhares Ferreira</i>	
<i>Francisco Marcilio de Oliveira Pereira</i>	
<i>Márcia Rodrigues de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911024	
CAPÍTULO 5	35
A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ALGUMAS REFLEXÕES	
<i>Paulo Ricardo Ferreira Pereira</i>	
<i>Luciene Maria Patriota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911025	
CAPÍTULO 6	48
ALGUMAS NOTAS SOBRE A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO MARANHÃO E EM IMPERATRIZ	
<i>Cleres Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Scarlat Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Jónata Ferreira de Moura</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0841911026	

CAPÍTULO 7 67

AVALIAÇÃO DA GESTÃO EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO E OS IMPACTOS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Denize de Melo Silva
Liduína Lopes Alves
Gabrielle Silva Marinho
Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim
Marcos Antonio Martins Lima

DOI 10.22533/at.ed.0841911027

CAPÍTULO 8 75

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA VISUAL NO DESEMPENHO DO TESTE DE REPETIÇÕES MÁXIMAS NO SUPINO RETO COM BARRA

Jonathan Moreira Lopes
Izaías Monteiro de Vasconcelos
Vanessa da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.0841911028

CAPÍTULO 9 82

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR DE UMA TURMA DE ESCOLA PROFISSIONALIZANTE SOB A ÓTICA DA PROGRESSÃO PARCIAL

Francisco Wilame do Nascimento Alves
Antônio Fabiano dos Santos Magalhães
Edinilza Maria Anastácio Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.0841911029

CAPÍTULO 10 89

EDUCAÇÃO FAMILIAR: A QUALIDADE DO TEMPO QUE OS PAIS PASSAM COM SEUS FILHOS

Cíntia da Silva
Eubiana Marcondes Peixoto
Lorena Guimarães Nunes
Maria Clara Neves Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.08419110210

CAPÍTULO 11 102

ENTRE A NEUTRALIDADE E A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO PROJETO “ESCOLA SEM PARTIDO” A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE GRAMSCI E ADORNO

Tereza Cristina Lima Barbosa
Michelline da Silva Nogueira
José Narcélio Barbosa da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.08419110211

CAPÍTULO 12 113

ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO DO BIG DATA NAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE ANÁPOLIS

Danilo Nogueira da Silva
Elisabete Tomomi Kowata

DOI 10.22533/at.ed.08419110212

CAPÍTULO 13 120

EXTENSÃO E PESQUISA: ARTICULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Kelma Socorro Lopes de Matos

Pricila Cristina Marques Aragão

Dário Gomes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.08419110213

CAPÍTULO 14 130

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM PAULO FREIRE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CSHNB

Maria Luziene de Sousa Gomes

Shamia Beatriz Andrade Nogueira

Renata Kelly dos Santos e Silva

Joana Carolina da Silva Pimentel

Mônica Oliveira Batista Oriá

Carla Silvino de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.08419110214

CAPÍTULO 15 137

INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO BACHAREL EM ENFERMAGEM

Dária Catarina Silva Santos

Iandra Rodrigues da Silva

Aline Barros de Oliveira

Valquiria Farias Bezerra Barbosa

Ana Carla Silva Alexandre

DOI 10.22533/at.ed.08419110215

CAPÍTULO 16 143

O ENSINO DA ARITMÉTICA COM A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Marcele Barbosa Figueiredo

Sônia Bessa da Costa Nicacio Silva

DOI 10.22533/at.ed.08419110216

CAPÍTULO 17 159

O PERFIL DO EDUCADOR CORPORATIVO DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA NO CEARÁ

João Brayam Rodrigues de Freitas

Maria Margarida de Souza

Marcos Antônio Martins Lima

DOI 10.22533/at.ed.08419110217

CAPÍTULO 18 171

PERCURSO DE UM ESTUDANTE EM FORMAÇÃO: UMA DUPLA ENTRADA ENTRE O BIOGRÁFICO E O EDUCATIVO

José Bezerra Neto

Ana Lúcia Oliveira Aguiar

Eliane Cota Florio

Geraldo Mendes Florio

DOI 10.22533/at.ed.08419110218

CAPÍTULO 19 183

PROJETO PASSARINHO VERDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA

Anderson Clay Rodrigues
Rosane Miranda de Souza
Mauro Gomes Costa

DOI 10.22533/at.ed.08419110219

CAPÍTULO 20 192

RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE QUÍMICA: TRILHA ATÔMICA

Francisco Marcilio de Oliveira Pereira
Francisco Leandro Linhares Ferreira
Fernando Carneiro Pereira
Márcia Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.08419110220

CAPÍTULO 21 197

SEXUALIDADE E GÊNERO: ENTRE FALAS E PRÁTICAS DA FORMAÇÃO (DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO SUPERIOR) E DO TRABALHO DOCENTE

Patrícia Simone de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.08419110221

CAPÍTULO 22 208

SIMULAÇÃO DA LUZ NATURAL EM SOFTWARES DE RENDERIZAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE REALIDADE E VIRTUALIDADE

Gabriel Henrique de Farias
Ernesto Bueno

DOI 10.22533/at.ed.08419110222

CAPÍTULO 23 227

SIMULAVEST: UMA PLATAFORMA DE EXERCÍCIOS E APOIO EDUCACIONAL PARA AUXÍLIO AOS VESTIBULANDOS

Igor Antônio Gomes Teles
Gilzamir Ferreira Gomes
George Edson Albuquerque Pinto
Thiago Rodrigues Magalhães
Quitéria Larissa Teodoro Farias

DOI 10.22533/at.ed.08419110223

CAPÍTULO 24 237

VIDA E MÉMORIA DOS POETAS REPENTES NAS TERRAS POTIGUARES

Ailton Siqueira de Sousa Fonseca
Jucieude de Lucena Evangelista
Allan Phablo de Queiroz
Deivson Mendes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.08419110224

CAPÍTULO 25 243

YOGA E CULTURA DE PAZ NA FACED – UFC: REFLEXÕES SOBRE A AÇÃO DE EXTENSÃO

Pricila Cristina Marques Aragão

Kelma Socorro Lopes de Matos

DOI 10.22533/at.ed.08419110225

SOBRE A ORGANIZADORA..... 251

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DO CURSINHO POPULAR PRÉ-ENEM PAULO FREIRE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CSHNB

Maria Luziene de Sousa Gomes

Universidade Federal do Ceará (UFC), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

Fortaleza - Ceará.

Shamia Beatriz Andrade Nogueira

Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Picos - Piauí.

Renata Kelly dos Santos e Silva

Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Picos - Piauí.

Joana Carolina da Silva Pimentel

Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Picos - Piauí.

Mônica Oliveira Batista Oriá

Universidade Federal do Ceará (UFC), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

Fortaleza - Ceará.

Carla Silvino de Oliveira

Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Picos - Piauí.

RESUMO: A extensão universitária compreende-se como um meio de interação entre a sociedade e a universidade proporcionando uma troca mútua de saberes e contribuindo para formação acadêmica integral. Nesse sentido, a criação de cursos pré-vestibulares mediante projetos de extensão representa uma maneira de intervenção eficaz em diminuir a desigualdade social quanto ao

ingresso em universidades públicas. Objetivou-se mostrar como o projeto de extensão pode contribuir para a formação profissional de graduandos de licenciaturas e bacharelados, por meio do Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire da Universidade Federal do Piauí (UFPI) Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB). Trata-se de um estudo baseado na análise qualitativa da documentação do Projeto de Extensão - Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire da UFPI, em que os professores do cursinho são os discentes dos cursos de licenciatura e bacharelado da UFPI-CSHNB e as aulas são ministradas gratuitamente nas salas da instituição. Dentre os objetivos do projeto encontra-se a promoção e valorização da experiência docente para os estudantes dos cursos de licenciaturas e bacharelados da UFPI. A experiência realizada em anos anteriores comprovou que grande parte dos alunos que frequentam o cursinho da UFPI conseguiram ingressar no ensino superior em instituições públicas. Cursinho também funciona como um laboratório na formação dos graduandos dos cursos de licenciatura e bacharelado que buscam profissionalização e a construção dos saberes docentes. Conclui-se que o Cursinho desempenha um papel relevante para a formação cidadã, além de possibilitar conhecer e vivenciar o exercício da docência.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente,

1 | INTRODUÇÃO

A extensão universitária compreende-se como um meio de interação entre a sociedade e a universidade, contribuindo assim para que a primeira esteja mais presente no âmbito acadêmico tornando-se um caminho de mão dupla de conhecimentos.

Esta por sua vez engloba teoria e prática em que, mediante a comunicação com a sociedade, torna possível uma troca de saberes mútua concebendo-se como um modo para desenvolver uma formação acadêmica completa. Por meio dessa atividade ocorre a idealização de novos conhecimentos e a socialização (MANCHUR; SURIANI; CUNHA, 2013).

A extensão universitária assume novas compreensões e opiniões quando no decorrer dos trabalhos extensionistas a comunidade torna-se participante ativa e deixa de ser passiva, além de nesta atividade o professor/acadêmico construir conhecimentos, que sobre sua pesquisa desenvolve o senso crítico, analisando os objetivos e resultados conforme a realidade (MANCHUR; SURIANI; CUNHA, 2013).

Com a finalidade de se ingressar no ensino superior, nos dias atuais nota-se a busca constante por cursinhos preparatórios para vestibular e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Mas nem todos têm a oportunidade de fazer, pois em sua grande maioria os cursos preparatórios para vestibular/ENEM são particulares tornando-se portanto excludente do ponto de vista social.

Constata-se atualmente que várias Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil estão substituindo os vestibulares tradicionais e aderindo ao ENEM como meio de acesso aos seus cursos de graduação. Outro fator que tem contribuído, além do ENEM, para melhoria das oportunidades das vagas e democratização do acesso é o sistema de escolha feito via Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SISU-MEC) (FERNANDES, et al., 2016).

Dessa maneira o que colabora para a diminuição da desigualdade presente no sistema de ingresso é a criação de métodos que contribuam para a melhor performance dos estudantes de escolas públicas em exames de seleção aos cursos superiores (FERNANDES, et al., 2016).

Nos últimos anos, em todo país a criação de cursos pré-vestibulares para classes menos favorecidas da população mediante projetos de extensão constitui-se como uma das maneiras de intervenção apresentadas no contexto de universidades públicas (FERNANDES, et al., 2016).

Os acadêmicos que participam de projetos de extensão durante a graduação possuem uma oportunidade de estar inserido mais cedo na realidade social e isso repercute no seu futuro desempenho profissional. Mediante a extensão o acadêmico tem a oportunidade de desenvolver um contato entre o aprendizado na Universidade

e a execução de sua profissão na sociedade, conhecendo assim a prática de sua profissão (MANCHUR; SURIANI; CUNHA, 2013).

O Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire surge como alternativa de estudo para o acesso ao ensino superior, sendo destinado aos estudantes do ensino médio de escolas públicas ou que tenham terminado o ensino médio, que desejem e visem ingressar na universidade.

Este trabalho tem por objetivo mostrar como o projeto de extensão pode contribuir para a formação profissional de graduandos de licenciaturas e bacharelados, por meio do Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire implantado na Universidade Federal do Piauí (UFPI) Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB). O Projeto foi implantado em 2011 sendo registrado como projeto de extensão na UFPI-CSHNB, favorecendo dessa maneira a aproximação com a prática docente, a formação e aperfeiçoamento do acadêmico e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo baseado na análise qualitativa da documentação do Projeto de Extensão - Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire da UFPI, que possui como um dos seus objetivos a promoção e valorização da experiência docente para os estudantes dos cursos de licenciaturas e bacharelados da UFPI. Implantado em 2011 este projeto se mantém ativo ao ser renovado a cada ano.

O principal objetivo do projeto é promover aulas e atividades artísticas-culturais para alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica na cidade de Picos-Piauí. Além de possibilitar aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica o acesso ao ensino superior; integrar a universidade à população carente de Picos de forma legítima (pública, gratuita e de qualidade); desenvolver atividades artísticas e culturais para a comunidade acadêmica e promover experiência docente para os estudantes dos cursos de licenciaturas e bacharelados da UFPI (OLIVEIRA, 2016).

Constituem metas do projeto: continuar com as ações do Pré-ENEM Paulo Freire visando atender 140 (cento e quarenta) alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica da comunidade; aprovar 80% dos alunos que fizerem parte do projeto na seleção para UFPI-Picos; desenvolver a formação continuada de discentes que pretendam atuar na docência; aprimorar saberes e habilidades dos alunos dos cursos de graduação que ministrarem aulas no Cursinho; propiciar a prática acadêmica para 21 (vinte e um) estudantes universitários; oferecer 12 (doze) disciplinas distribuídas em 4 (quatro) áreas de conhecimento do ENEM (Linguagens, Códigos e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias); proporcionar o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, atreladas aos componentes curriculares do ENEM (OLIVEIRA, 2016).

O Cursinho Popular Pré-ENEM Paulo Freire é totalmente gratuito e funciona

nos turnos da tarde e da noite desde sua criação na UFPI-CSHNB, onde contempla 140 (cento e quarenta) egressos da rede pública de ensino da cidade de Picos e as regiões circunvizinhas. Os alunos para concorrer à vaga devem atender a um perfil socioeconômico que legitime o ingresso e permanência no projeto. Dessa maneira 70 (setenta) vagas são ofertadas para o turno da tarde e 70 (setenta) para o turno da noite, quanto o processo de seleção este ocorre no início e no meio do ano.

O presente projeto é implementado por 21 (vinte e um) estudantes universitários bolsistas ou voluntários que atuam como professores do Cursinho. Estes são supervisionados por dois docentes da UFPI, responsáveis pela sua execução, bem como a coordenação geral. Vale ressaltar, que os professores coordenadores, são auxiliados por alguns estudantes integrantes da comissão organizadora do projeto, que são coordenadores específicos.

A coordenação do Cursinho divulga o edital para seleção dos professores, essa por sua vez acontece em etapas. Dessa maneira os discentes interessados respondem a uma ficha de seleção e um questionário, em seguida os entregam juntamente com o histórico acadêmico, o comprovante de matrícula, as cópias do CPF e RG e do *curriculum vitae* atualizado no modelo Lattes, correspondendo a primeira etapa. Posteriormente a análise documental os discentes classificados terão que elaborar um plano de aula da área de conhecimento escolhida, ministrar uma aula de 20 minutos e por fim ser entrevistado, equivalente a segunda etapa. Imediatamente após a primeira etapa é divulgada a lista dos classificados e a respectiva sala onde será realizada a aula e a entrevista. A banca avaliadora é formada pelos coordenadores do projeto e após todas as etapas os professores selecionados são convocados para uma reunião e a partir disso é elaborado o horário semanal das aulas.

As aulas são ministradas nas salas de aulas da UFPI-CSHNB, na cidade de Picos que contam com excelente estrutura de climatização, cadeiras confortáveis, quadro de acrílico e projetor de multimídia disponíveis para possibilitar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Os conteúdos ministrados seguem o programa oficial do ENEM, o material está organizado segundo as quatro Matrizes de Referência do Enem, sendo: Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias. Dessa maneira, a orientação dos professores possui a referência de conteúdo de fato direcionada ao ENEM (OLIVEIRA, 2016).

No que se refere as aulas, essas são ministradas de forma expositiva e dialogada, com auxílio de recursos didáticos tecnológicos e interativos juntamente com acompanhamento pedagógico permanente por dois docentes. São realizadas revisões baseadas nas últimas edições do ENEM, resolução de lista de exercícios e ainda laboratórios de redação, a partir do conteúdo programático indicado na matriz curricular do exame nacional.

Cada professor do Cursinho elabora seu material básico para trabalho em sala de aula e planeja coletivamente as atividades artísticas e culturais que acontecerão

quinzenalmente. Os coordenadores específicos possuem a função de realizar reuniões periódicas com a equipe de professores, no intuito de avaliar o desempenho dos alunos e o andamento do projeto. No decorrer dos trabalhos é elaborado quinzenalmente uma verificação de aprendizado mediante simulados para certificar-se do rendimento individual dos alunos.

Dessa forma é eleito um coordenador pedagógico que atua na verificação do rendimento dos alunos e na capacitação dos docentes que ministram as aulas no cursinho.

O Cursinho Pré-ENEM Paulo Freire além de ministrar aulas preparatórias para o ENEM, desenvolve atividades artísticas e culturais para a comunidade acadêmica. As atividades artísticas e culturais realizadas quinzenalmente, as sextas-feiras, têm como objetivo discutir a diversidade cultural da região, uma vez atreladas aos eixos cognitivos do ENEM, visa à compreensão das manifestações artísticas a partir das linguagens do cinema, teatro, música, entre outras. As atividades artísticas e culturais são avaliadas pela comunidade acadêmica no final de cada apresentação, possibilitando assim o ponderamento das atividades de acordo com as necessidades do público alvo.

Hodiernamente as aulas do Cursinho em cada ano iniciam-se no mês de abril e encerram em novembro após o ENEM, uma vez que serão debatidas as questões da prova para que assim se evitem erros posteriores.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A UFPI tem a importante tarefa de servir a comunidade por meio de projetos de extensão, constituindo-se em um dos importantes elos entre o mundo acadêmico e demais setores da sociedade.

Grande parte dos alunos da rede pública de ensino que está concluindo ou que já concluiu o ensino médio não se encontra preparada para o ENEM. Os motivos são diversos, dentre eles, a deficiência do ensino na rede pública, as dificuldades financeiras e sociais, falta de incentivo e autoconfiança, em suma esses e outros motivos acabam desestimulando o educando fazendo com que a maioria desista dos estudos.

O Cursinho Pré-ENEM Paulo Freire é uma oportunidade para que os alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica possam concorrer em mesmo nível de conhecimento com alunos de instituições privadas e busquem novas estratégias de aprendizagem a partir de atividades artísticas e culturais. A experiência realizada em anos anteriores comprovou que grande parte dos alunos que frequenta o cursinho da UFPI conseguiu obter êxito em seus objetivos, sendo aprovados em instituições como a UFPI e a Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

O Cursinho também funciona como um laboratório na formação dos graduandos dos cursos de licenciatura e bacharelado que buscam profissionalização e a construção

dos saberes docentes necessários para atuação no mercado de trabalho. Destacando os graduandos de bacharelado da saúde que por sua vez possuem pouca ou nenhuma formação pedagógica, já que na graduação não são oferecidos conhecimentos necessários para a prática docente, e esses vão sendo edificados e alcançados ao desempenhar a profissão.

O Projeto do Cursinho é realizado e acompanhado por uma equipe constituída de professores e alunos da UFPI, com compromisso de desenvolver um ensino de qualidade e propiciar um bom desempenho dos cursistas. Dessa maneira é realizada a avaliação do desempenho por meio de fichas de acompanhamento individuais, realização de testes e simulados bimestrais.

Os professores do Cursinho relatam que o contato com a sala de aula pela primeira vez, foi uma experiência a princípio muito difícil, pois exigiu saber lidar com as diferenças no processo de aprendizagem de cada aluno. Contudo para superar as dificuldades, buscou-se transmitir os conteúdos de forma clara e acessível, mediante a utilização de métodos dinâmicos e interativos, com permanente troca de experiências entre professores e estudantes, o que tornou essa vivência gratificante e cheia de aprendizado.

Os professores do Cursinho dizem ainda, que a docência exercida no projeto significa um enorme desafio, e mencionam que a prática docente requer grande esforço para se concretizar de forma próspera, tanto pessoal quanto profissionalmente, mas estar à frente da educação é uma honra e ao mesmo tempo uma responsabilidade gigante, a qual deve ser muito valorizada.

Somando se a isso os professores do Cursinho acreditam na educação como ferramenta fundamental para construção de um mundo melhor, atribuindo ao professor um papel importante nesse processo. E acrescentam “Por ser um formador de opiniões e de futuros profissionais, o professor deve estar pronto para servir toda a comunidade onde esteja inserido e ajudar no que for preciso para se construir um país mais justo, fraterno e igualitário” (OLIVEIRA, 2016).

4 | CONCLUSÃO

O Cursinho Pré-ENEM Paulo Freire desempenha um papel relevante, visto que incentiva e prepara os estudantes de escolas públicas a ingressarem no ENEM ou em outras IES, contribui para formação cidadã, torna o ensino democrático, oportuniza o crescimento individual e coletivo, além de possibilitar conhecer e vivenciar o exercício da docência, uma vez que a iniciação à docência é extremamente importante para aprender a ser professor.

Com o objetivo de compreender as dificuldades e experiências cotidianas dos estudantes, as atividades desenvolvidas são diversificadas e cotidianamente transformadas pelos bolsistas e voluntários do projeto a partir de suas experiências

em sala de aula. Objetos do conhecimento são apresentados de diferentes maneiras, fazendo com que haja uma relação mútua de troca entre professores e beneficiários do projeto. Consequentemente os professores do cursinho atuam como facilitadores, pois conseguem reduzir a distância existente entre o professor e o aluno.

Dessa forma o projeto compreende uma forma de ensino aprendizagem, que permite o contato do discente com atividades docentes, uma vez que possibilita a troca mútua de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas além do acompanhamento pedagógico permanente por dois docentes e pelo coordenador pedagógico responsável pela capacitação, sendo desse modo essencial para o processo de formação e qualificação profissional principalmente dos que desejam seguir a carreira da docência.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, A. O.; SANTOS, G. E.; LIMA, R. T.; FREITAS, C. H. F.; RAFAEL, G. C.; SOUZA, B. P.; SOUZA, L. C.; FONSECA, A. L.; MELO, J. B.; SOUZA, A. D. G. **A implantação e consolidação de um Cursinho Pré-Vestibular e Preparatório ao ENEM - vivência e cidadania de acadêmicos da UNIFAL-MG em Poços de Caldas, Brasil**. Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 22, p. 140-148, jul./dez. 2016.

MANCHUR, J.; SURIANI, A. L. A.; CUNHA, M. C. **A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas**. Revista Conexão UEPG, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 334-341, jul./dez, 2013.

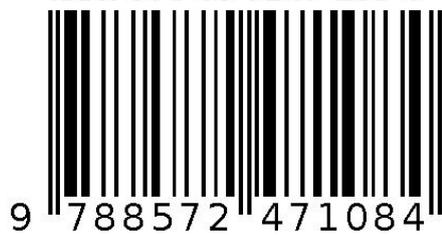
OLIVEIRA, C. S. **Projeto de Extensão Cursinho Popular Pré- ENEM Paulo Freire**. Teresina: PREX/UFPI/CSHNB, 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Maria Gouvea de Souza Melero - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico - Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-108-4



9 788572 471084